

ESPOROTRICOSE



Sumário

- 1- O que é Esporotricose
- 2- Formas de contágio
- 3- Sintomas
- 4- Espécies que podem ser contaminadas
- 5- Pode ocorrer o contágio em humanos?
- 6- Diagnóstico
- 7- Tratamento
- 8- Maneiras para o seu controle
- 9- Referências

O que é Esporotricose?

É uma micose causada pelo fungo do gênero *Sporothrix Schenckii*. Encontra-se no solo, restos de vegetais, madeiras em decomposição e em regiões de clima temperado e tropical úmido.

Formas de contágio

A transmissão da doença é resultado do contato direto do fungo em locais expostos, como arranhões, feridas, machucados. Outro modo é por meio da mordida de um animal já infectado com o fungo.



Sintomas

Nos gatos, as manifestações clínicas da Esporotricose são variadas. Os sinais mais observados são as feridas profundas, geralmente com pus, que não cicatrizam e costumam evoluir rapidamente. A Esporotricose está incluída no grupo das micoses subcutâneas.

Espécies que podem ser contaminadas



A Esporotricose pode ocorrer em várias espécies de animais como equinos, cães, bovinos, suínos, camelos, primatas, ocorrendo principalmente em felinos, mas devemos sempre lembrar que ela é uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida ao humano.

Pode ocorrer o contágio em humanos?

Sim. O homem pega o fungo geralmente após algum pequeno acidente, como uma pancada ou esbarrão, onde a pele entra em contato com algum meio contaminado pelo fungo. Outra forma de contágio são arranhões e mordidas de animais que já tenham a doença ou o contato de pele diretamente com as lesões de bichos contaminados.



Diagnóstico

Quando perceber estas feridas no animal, leve seu companheiro ao médico veterinário, que poderá te dar um diagnóstico preciso através de exames de citologia, cultura de fungos ou então a biopsias das lesões.

Tratamento

O tratamento mais recomendado na maioria dos casos humanos e animais é a utilização do antifúngico por via oral, que deve ser recomendado pelo médico veterinário, este profissional irá calcular a dose certa a ser aplicada. Em alguns casos poderá ser utilizado outros fármacos como antibióticos. Quando não tratada corretamente poderá levar o animal a óbito



Maneiras para o controle

Embora a Esporotricose não é uma zoonose que requer notificação, não deixa de ser um problema de saúde pública, possuindo estratégias de contenção como:
Normatização das ações de prevenção, adesão de medidas de higiene sanitária, diagnóstico e tratamento da epidemia de Esporotricose. Outro fator importante é estabelecer a cremação gratuita dos corpos dos animais mortos por Esporotricose

Referências

BASTOS DE LIMA BARROS, M. et al. Temas de actualidad / Current topics Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia Rev Panam Salud Publica. [s.l: s.n.].

CAUS A.L.O. 2013. Esporotricose no estado do espírito santo: um estudo de três décadas. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo. Disponível em <http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_6764_Dissertac%26%23807%3Ba%26%23771%3Bo%20Mestrado%20Antonio%20Caus.pdf> Acesso em 15 jun 2021

NUNES F.C. & ESCOSTEGUY C.C. 2005. Esporotricose humana associada à transmissão por gato doméstico. Clínica Veterinária, São Paulo 54:66-68

NOBRE M.O., MEIRELES M.C., Caetano D.T., Faé F., Cordero M., Meireles R.M., Appelt C. & Ferreiro L. 2002. Esporotricose zoonótica na região sul do Rio Grande do Sul: revisão da literatura brasileira. Revta Bras. Med. Vet. 9(1):36-44

. SCHUBACH T.M., SCHUBACH A., OKAMOTO T., BARROS M.B., FIGUEIREDO F.B., CUZZI T., PEREIRA S.A., SANTOS I.B., PAES R.A., LEME L.R.P. & WANKE B. 2006. Canine sporotrichosis in Rio de Janeiro, Brazil: clinical presentation, laboratory diagnosis and therapeutic response in 44 cases (1998-2003). Med Mycol

<https://portal.fiocruz.br/noticia/esporotricose-pesquisadores-esclarecem-sobre-doenca-que-pode-afetar-animais-e-humanos> acessado em 18/06/2021 as 20:46

<https://www.drogavet.com.br/gatos/esporotricose-o-que-e-como-tratar-e-prevenir>. Acessado em 18/06/2021 as 22:20

<https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/esporotricose/> Acessado em 20/06/2021 as 12:00

Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Projeto de extensão Vet Educa - 2021.1

Coordenador: Prof. M.V.M.Sc. Ricardo Birolini Clasta

Professora responsável: M.V.M.Sc. Marília
Mascarenhas Souza

Realização: Curso de graduação em
Medicina Veterinária (1º período)

Acadêmicos:

Ana Laura Maia

Arthur Honorato

Eduardo Zeni

Gabriel Chemin

Gabriela Medeiros

Gustavo Laurindo

Jessica Rossato

Taís Frasseto

Thainá Ramos

Thiago Taroco

Wanderlei Rezende

